

Neo Solar Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

NEO SOLAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Neo Solar Participações S.A.
Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Neo Solar Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Neo Solar Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Neo Solar Participações S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Período de abrangência e comparabilidade

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.1 que indica que pelo fato de as operações da Empresa terem iniciado em março de 2025, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não possuem saldos comparativos e os demonstrativos do resultado do exercício, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa compreendem um período de 10 meses.

Responsabilidade da administração e da governança demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (CONTINUAÇÃO)

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (CONTINUAÇÃO)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 25 de agosto de 2026.



Baker Tilly Brasil GO Auditores Independentes S.S.
CRC GO - 002.338/O - 8

Fláine Eduardo de Araújo
Contador CRC GO - 017.392/O - 1

Neo Solar Participações S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

ATIVO

		Controladora	Consolidado
	Notas	31/12/2025	31/12/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	65.059.612	65.064.612
Tributos a recuperar	-	7.285	7.284
Despesas antecipadas	9.4	413.793	413.793
Total do ativo circulante		65.480.690	65.485.689
Ativo não circulante			
Crédito com partes relacionadas	6.1	9.938.774	9.938.774
Despesas antecipadas	9.4	4.275.862	4.275.862
Investimentos	7	2.370	-
Imobilizado líquido	8.1	22.769.485	22.769.485
Total do ativo não circulante		36.986.491	36.984.121
Total do ativo		102.467.181	102.469.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neo Solar Participações S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora	Consolidado
	Notas	31/12/2025	31/12/2025
Passivo circulante			
Fornecedores	-	634.692	637.322
Obrigações tributárias	10	51.252	51.252
IR e CS a pagar	11	3.704	3.703
Parcelamentos	12.1	81.577	81.577
Total do passivo circulante		771.225	773.854
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.1	95.005.662	95.005.662
Débito com partes relacionadas	6.2	20.559	20.559
Parcelamentos	12.1	312.713	312.713
Total do passivo não circulante		95.338.934	95.338.934
Patrimônio líquido	13		
Capital social		10.000	10.000
Adiantamento para aumento de capital		4.950.000	4.950.000
Lucros acumulados		1.397.022	1.397.022
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		6.357.022	6.357.022
Participação de não controladores		-	-
Total do patrimônio líquido		6.357.022	6.357.022
Total do passivo e patrimônio líquido		102.467.181	102.469.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neo Solar Participações S.A.

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

		Controladora	Consolidado
	Notas	31/12/2025	31/12/2025
		(10 meses)	(10 meses)
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas administrativas	14	(208.782)	(222.391)
Despesas tributárias	16	(72.899)	(72.899)
Despesas comerciais	15	(23.039)	(23.039)
Equivalência patrimonial	7.1	(14.114)	-
Resultado operacional		(318.834)	(318.329)
Receitas financeiras		1.773.134	1.773.134
Despesas financeiras		(28.705)	(29.210)
Resultado financeiro	18	1.744.429	1.743.924
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.425.595	1.425.595
Imposto de renda e contribuição social – corrente	19	(28.573)	(28.573)
Lucro líquido do exercício		1.397.022	1.397.022
Resultado atribuível aos controladores			1.397.022
Resultado atribuível aos não controladores			-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neo Solar Participações S.A.
Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u> <u>(10 meses)</u>	<u>31/12/2025</u> <u>(10 meses)</u>
Lucro líquido do exercício		1.397.022	1.397.022
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício		1.397.022	1.397.022
Resultado atribuível aos controladores			1.397.022
Resultado atribuível aos não controladores			-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Neo Solar Participações S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025
(Vалores expressos em reais)

	Notas	Patrimônio atribuível aos controladores				Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido de controladores	
Saldo em 16 de março de 2025		-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital	13.1	10.000	-	-	-	10.000	10.000
Aumento de capital social	13.2	9.990.000	(9.990.000)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.5	-	-	4.950.000	-	4.950.000	4.950.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.397.022	1.397.022	1.397.022
Saldo em 31 de dezembro de 2025		10.000.000	(9.990.000)	4.950.000	1.397.022	6.357.022	6.357.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neo Solar Participações S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.397.022	1.397.022
Ajustes para reconciliar o resultado exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Provisão de juros sobre empréstimo financeiro	-	-
Depreciação e amortização	-	-
Equivalência Patrimonial	14.114	-
(Redução) aumento nos ativos		
Tributos à recuperar	(7.285)	(7.284)
Despesas antecipadas	(4.689.655)	(4.689.655)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	634.692	637.322
Obrigações tributárias	51.252	51.252
IR e CS a pagar	3.704	3.703
Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais	(2.596.156)	(2.607.640)
Fluxo da caixa das atividades de investimento		
Integralização de capital / aporte de capital em investidas	(16.484)	-
Cessão de mútuos para partes relacionadas	(9.938.774)	(9.938.774)
Aquisição/aplicação em ativos imobilizados	(22.769.485)	(22.769.485)
Recursos líquidos aplicados das atividades de investimento	(32.724.743)	(32.708.259)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/Integralização de capital social	10.000	10.000
Aporte de capital AFAC	4.950.000	4.950.000
Parcelamentos	394.290	394.290
Pagamento de custos de empréstimos	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	95.005.662	95.005.662
Captação de mútuos com partes relacionadas	20.559	20.559
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamento	100.380.511	100.380.511
Fluxo de caixa líquido consumidos nos exercícios	65.059.612	65.064.612
(Redução) e Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	65.059.612	65.064.612
Fluxo de caixa líquido consumidos nos exercícios	65.059.612	65.064.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neo Solar Participações S.A. (“Companhia” ou “Neo Solar”, em conjunto com suas controladas “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 16 de março de 2025, com sede na Avenida E, nº 1.470, Quadra B29-A, Lote 1, sala 1103, andar 11, Edifício JK New Concept Business, Bairro Jardim Goiás, CEP 74810-030, no município de Goiânia, Estado de Goiás.

A Companhia atua no segmento de participações societárias, sendo que suas controladas têm como principal objeto social a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Essa atuação abrange, entre outras, usinas do tipo UFVs (Usinas Fotovoltaicas).

O modelo de negócio adotado pela Companhia e suas controladas engloba seu envolvimento e atuação direta em todas as etapas associadas ao desenvolvimento de suas atividades, com foco principal na geração de energia elétrica de fontes renováveis e na operação de Usinas Fotovoltaicas (UFVs).

Essa atuação compreende desenvolvimento, implantação, operação e manutenção de usinas UFVs, incluindo todas as fases técnicas, operacionais e estratégicas relacionadas à produção de energia a partir de fontes renováveis, especialmente solares. Além disso, a Companhia também participa de forma estratégica no setor energético por meio de frentes complementares, sempre com foco na geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Por meio dessa estrutura multifacetada, a Companhia e suas controladas buscam agregar valor em todas as etapas do ciclo de desenvolvimento de seus projetos, adotando uma abordagem verticalizada que assegura maior controle, eficiência e competitividade em seus negócios, com destaque para a geração de energia a partir de fontes renováveis, como a solar.

A moeda funcional do Grupo é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 25 de agosto de 2026.

1.1. Informações comparativas as demonstrações financeiras e notas explicativas individuais e consolidadas

A Companhia e suas controladas foram constituídas em março de 2025. Dessa forma, por se tratar do primeiro conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentado, estas demonstrações financeiras, bem como as respectivas notas explicativas, não incluem informações comparativas com períodos anteriores. Adicionalmente, as demonstrações do resultado do exercício, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, contemplam um período de 10 meses.

1.2. Informações sobre os empreendimentos – Usinas Fotovoltaicas (não auditadas)

Confira as usinas que estão em processo de construção, juntamente com suas respectivas informações complementares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

UFV Contato (Britânia):

- Início da construção: 01/06/2025;
- Usina conectada: 18/12/2025;
- Orçamento geral: R\$ 23.000.000;
- Potência: 5MWac / 6,902MWp;
- Fazenda São João (Gleba 02), Britânia – GO.

UFV Supernova (Novo Brasil):

- Início da construção: 01/02/2025;
- Previsão de conexão: 15/06/2025;
- Orçamento geral: R\$ 24.000.000;
- Potência: 5MWac / 6,902MWp;
- Fazenda Santa Paula, Britânia – GO.

1.3. Informações sobre as investidas controladas

Em 25 de abril de 2025, foram constituídas as sociedades Ufv Contato I Ltda., Ufv Contato II Ltda., Ufv Contato III Ltda., Ufv Contato IV Ltda. e Ufv Contato V Ltda., todas com sede na cidade de Goiânia – GO, tendo como sócia única a Neo Solar Participações S.A.

As referidas sociedades foram constituídas sob a forma de sociedades empresárias limitadas, com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo por objeto social a locação de equipamentos para uso comercial e industrial, incluindo equipamentos de autogeração de energia, bem como a manutenção e operação de equipamentos no segmento de energia renovável

O capital social de cada uma das sociedades foi fixado em R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado pela controladora Neo Solar Participações S.A.

1.3.1 Alterações societárias da Companhia e suas controladas

Em 02 de junho de 2025, a controladora Neo Solar Participações S.A., na qualidade de única sócia, aprovou a 1ª alteração dos contratos sociais das sociedades Ufv Britânia I Ltda., Ufv Britânia II Ltda., Ufv Britânia III Ltda., Ufv Britânia IV Ltda. e Ufv Britânia V Ltda., anteriormente denominadas Ufv Contato I Ltda., Ufv Contato II Ltda., Ufv Contato III Ltda., Ufv Contato IV Ltda. e Ufv Contato V Ltda., respectivamente. As alterações produziram efeitos a partir da referida data.

No âmbito dessas alterações, houve a mudança da denominação social das sociedades, passando cada uma a adotar a nomenclatura vinculada ao projeto Britânia, bem como a transferência de suas sedes do município de Goiânia – GO para o município de Britânia – GO, especificamente para endereços localizados na Rodovia GO-324, sentido Itacaiu (Gleba 02), Fazenda São João, Zona Rural, individualizados por anexos próprios de cada sociedade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações não modificaram a estrutura de controle societário, permanecendo a Neo Solar Participações S.A. como titular de 100% do capital social de cada uma das sociedades, com capital individual de R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, integralmente subscritas e integralizadas. Também foi mantido o objeto social relacionado à locação de equipamentos para uso comercial e industrial, incluindo equipamentos de autogeração de energia, bem como atividades de manutenção e reparação de equipamentos do segmento de energia renovável.

Adicionalmente, as alterações contratuais registraram que 100% das quotas representativas do capital social dessas sociedades, bem como os respectivos direitos econômicos, rendimentos, dividendos, lucros, juros sobre capital próprio e demais valores a elas vinculados, foram alienados fiduciariamente em favor dos titulares das debêntures da 1ª emissão de debêntures simples da Neo Solar Participações S.A., no montante total de até R\$ 85.000.000,00, representados pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário.

Em decorrência dessa garantia, ficaram estabelecidas restrições à venda, cessão, transferência, oneração ou constituição de gravames sobre as quotas e direitos vinculados, os quais somente poderão ocorrer mediante consentimento prévio e expresso do agente fiduciário, nos termos do instrumento de alienação fiduciária celebrado em 05 de maio de 2025. Também foram previstas restrições ao exercício dos direitos de voto decorrentes dessas participações societárias.

1.4. Alterações tributárias relevantes no período Impacto das Alterações na Legislação Tributária (Lucro Presumido)

1. Contexto e Aplicabilidade

A partir de 1º de janeiro de 2026, entraram em vigor as novas regras de apuração do IRPJ e da CSLL para empresas optantes pelo Lucro Presumido, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 224/2025.

2. Alteração na Base de Cálculo (Majorador de 10%)

A nova legislação introduziu um escalonamento nas margens de presunção de lucro. A base de cálculo, que historicamente é de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, sofre um acréscimo de 10% (dez por cento) sobre os percentuais de presunção para a parcela do faturamento que exceder o limite de:

- R\$ 1.250.000,00 por trimestre; ou
- R\$ 5.000.000,00 por ano-calendário.

3. Provisão e Fluxo de Caixa

A Administração avalia que a nova regra implica em um aumento direto na carga tributária nominal sobre o fluxo de recebimentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de apresentação e preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, representadas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base inicial de valor e eventuais ativos e passivos sujeitos à avaliação ao valor justo estão demonstrados pela atualização subsequente, descrita em nota explicativa específica.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.5.

2.2. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as políticas contábeis mencionadas no item 2.1.

2.3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base, consistentes com as políticas contábeis descritas no item 2.1.

Para fins de definição de controle, a Companhia avalia se tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas foram consolidadas integralmente. Na data base destas demonstrações financeiras, as controladas da Companhia não possuem participação de acionistas ou sócios não controladores. Adicionalmente, são eliminadas todas as operações comuns entre a controladora e suas controladas tais como: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes Empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

Descrição	2025
	Participação direta %
UFV Britânia I Ltda.	100%
UFV Britânia II Ltda.	100%
UFV Britânia III Ltda.	100%
UFV Britânia IV Ltda.	100%
UFV Britânia V Ltda.	100%

2.4. Principais políticas contábeis

2.4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários, denominados em moeda corrente, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento.

2.4.2. Investimentos em coligadas e controladas

O investimento da Companhia em suas coligadas e controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 – Investimentos em Coligada, em Controlada e em Empreendimento controlado conjunto, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre seu investimento em sua controlada. Se assim for, é calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhecido o montante na demonstração do resultado da Controladora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4.3. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros líquidos), deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à construção dos ativos das usinas, incluindo os custos com empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os itens do imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Depreciação

A depreciação dos ativos vinculados às usinas, quando iniciada a operação, será calculada pelo método linear, a partir da data em que os bens entram em operação (ainda em processo de construção na data base de 31 de dezembro de 2025). As taxas aplicadas seguem as diretrizes do regulador ANEEL, estabelecidas originalmente pela Portaria DNAEE nº 815/1994 e atualizadas pelas Resoluções Normativas nº 367/2009, 474/2012 e 731/2016, as quais, na avaliação da Administração, representam fielmente a vida útil econômica dos bens.

2.4.4. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Administração revisa, no mínimo, o valor contábil líquido dos principais ativos não circulantes (nesse caso, a estrutura da Usina registrada no ativo imobilizado) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas que possam indicar perda de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.4.5. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos à medida que os recursos captados são recebidos financeiramente. Quando esses recursos são recebidos parceladamente, o reconhecimento do passivo é também proporcional ao recebimento.

Após o reconhecimento inicial, os saldos são mensurados pelo custo amortizado, ou seja, capitalizados dos juros já incorridos. A parcela do saldo cuja expectativa de pagamento é em até 12 meses é apresentada no passivo circulante. As demais parcelas são reconhecidas como passivos não circulantes.

Juros e outros custos de empréstimos captados para fins de construção de ativos qualificáveis, como por exemplo a Usina, são capitalizados a esse ativo no decorrer de sua construção. Finalizada a construção do ativo, os juros são reconhecidos no resultado do exercício como despesas financeiras.

2.4.6. Custos de estruturação de transações

Os custos de estruturação de transações financeiras são reconhecidos como uma despesa antecipada e apropriados de forma linear no mesmo prazo da operação captada ao ativo qualificável (imobilizado) durante o período de construção e ao resultado após a finalização. A parcela a apropriar nos próximos 12 meses é apresentada no ativo circulante. Parcelas após esse período são apresentados no ativo não circulante.

2.4.7. Tributo sobre lucros

Tributos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"). A Companhia e suas demais controladas estão sujeitas ao regime de apuração pelo lucro presumido, adotando o regime de caixa para fins de apuração do IRPJ e da CSLL. As antecipações e os valores passíveis de compensação são apresentados no ativo circulante ou no não circulante, conforme a expectativa de realização.

Nessas sociedades, a despesa corrente com IRPJ e CSLL é calculada com base nas alíquotas e nos percentuais de presunção previstos na legislação tributária aplicável sobre as receitas efetivamente recebidas no período. A alíquota do IRPJ é de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder o limite legal no respectivo período de apuração, enquanto a CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base tributável correspondente.

Tributos diferidos

São calculados com base nas diferenças temporárias entre o resultado societário contábil reconhecido pela competência e o resultado e receita apurada pelo regime de caixa. São calculados com as mesmas alíquotas dos tributos correntes e avaliados pela Administração quanto à sua relevância para reconhecimento nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4.8. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pelo Grupo são reconhecidos quando for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A seguir são demonstrados os principais ativos financeiros do Grupo, sendo a classificação destes ativos toda na categoria de custo amortizado:

Categorias	Condições para definição da categoria	Ativos enquadrados nessa categoria
Custo amortizado	São ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da Companhia.	• Caixa e equivalentes; • Créditos com partes relacionadas;
Valor justo pelo resultado	São ativos mantidos normalmente para valorização ou negociação, que possuem mercado ativo para negociação e, portanto, valor de mercado.	• N/A

Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao:

- (i) Custo amortizado; ou
- (ii) Mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros do Grupo estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem empréstimos, financiamentos, contas a pagar a fornecedores e débitos com partes relacionadas.

Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos financeiros individuais e consolidados, quando representativos, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receitas ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

2.4.10. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.5. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir é apresentada o principal julgamento e estimativa contábil:

a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Essa política determina que provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável; todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição financeira do Grupo, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política interna estabelecida, a Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação da melhor taxa de remuneração, percentual máximo de exposição por instituição e por categoria ou modalidade de investimento.

Empréstimos e financiamentos

São avaliadas condições de captação, prazos de carência, garantias exigidas e fluxos de caixa, além de taxas de juros que sejam atrativas e viáveis para o negócio.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pela Diretoria. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros.

b.1) Risco de mercado

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b.1.2) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre somente dos juros sobre o contrato de financiamento captado com instituição financeira. A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores da sua exposição à taxa de juros atrelados a taxas pré-fixadas ou vinculados a taxas pós-fixadas com tendência de menor exposição a flutuações significativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros, e o monitora através de políticas internas de acompanhamento das taxas e indexadores.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas (incluindo-se os de outras Companhias do mesmo grupo econômico e pessoas físicas dos sócios), além de acesso a créditos de caixa e equivalentes de caixa.

b.4) Outros Riscos

b.4.1) Risco de regulação

O Grupo e seus concorrentes, estão sujeitos a riscos jurídicos e regulatórios relacionados às normas aplicáveis à geração distribuída e à conexão/uso do sistema de distribuição, incluindo eventuais interpretações adotadas pela concessionária/distribuidora de energia elétrica e demais agentes setoriais. O arcabouço legal e regulatório do setor elétrico, bem como atos normativos e orientações emitidas por órgãos competentes (incluindo a ANEEL), podem sofrer alterações ou interpretações que impactem a operação do sistema, as condições contratuais e, conseqüentemente, os resultados da Companhia e suas controladas. A Administração monitora e avalia continuamente alterações na legislação e regulamentação aplicáveis ao segmento, buscando se antecipar a eventos que possam afetar suas operações e a utilização do sistema de geração distribuída.

b.4.2) Outros riscos

A Empresa pode estar sujeita a outros riscos decorrentes de fatores externos e fora de seu controle. Caso se materializem, tais riscos podem impactar adversamente suas operações, sua posição patrimonial e seus resultados.

c) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição financeira líquida corresponde ao total de caixa e equivalentes de caixa, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

	Controladora	Consolidado
Posição financeira líquida	31/12/2025	31/12/2025
(+) Empréstimos e financiamentos	95.005.662	95.005.662
(-) Caixa e equivalente de caixa	(65.059.612)	(65.064.612)
(=) Dívida líquida	29.946.050	29.941.050
(+) Patrimônio líquido	6.357.022	6.357.022
(=) Total do capital	36.303.072	36.298.072
Índice de alavancagem financeira (Dívida líquida / Total do capital)	82%	82%

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA (Consolidada)

4.1 Ativos financeiros

Descrição	Custo amortizado	Valor justo	Total
31 de dezembro de 2025			
Caixa e equivalentes de caixa	65.064.612	-	65.064.612
Crédito com partes relacionadas	9.938.774	-	9.938.774
Total	75.003.386	-	75.003.386

4.2 Passivos financeiros (Consolidada)

Descrição	Custo amortizado	Valor justo	Total
31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	95.005.662	-	95.005.662
Débitos com partes relacionadas	20.559	-	20.559
Fornecedores	637.322	-	637.322
Total	95.663.543	-	95.663.543

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 é composto, em sua quase totalidade, por aplicações financeiras no montante de R\$ 65.051.297, as quais representam os recursos remanescentes oriundos da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia, concluída em abril de 2025, no valor total de até R\$ 85.000.000, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 9 sobre a 1ª (primeira) emissão de debêntures da Neo Solar Participações S.A. Do montante captado, R\$ 34.174.296 já foram desembolsados até 31 de dezembro de 2025 para o desenvolvimento e implantação das Centrais Geradoras Fotovoltaicas citadas na nota 1.1. por meio de aumentos de capital nas respectivas Sociedades de Propósito Específico. O saldo remanescente encontra-se aplicado em instrumentos financeiros de liquidez imediata, remunerados a taxas compatíveis com o mercado, e será utilizado progressivamente à medida do avanço físico-financeiro das obras de cada projeto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos classificados como aplicações financeiras não estão sujeitos a qualquer restrição de uso, bloqueio ou vinculação a título de garantia ou colateral em decorrência da operação de debêntures. Nos termos da Escritura de Emissão, os recursos captados são depositados em conta bancária de pagamento de titularidade da Companhia e liberados para livre movimentação mediante comprovação da destinação ao Agente Fiduciário, não configurando, portanto, ativos restritos para fins de apresentação das demonstrações financeiras, em conformidade com o CPC 03 (R2) — Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	Controladora	Consolidado
Descrição	31/12/2025	31/12/2025
Caixa	5.000	10.000
Bancos conta movimento	3.315	3.315
Aplicações financeiras	65.051.297	65.051.297
Total	65.059.612	65.064.612

6. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes.

6.1. Crédito com partes relacionadas

	Consolidado
Descrição	31/12/2025
Elvio José Machado	9.928.324
Welt Energia Ltda	9.700
Consortio UFV Britania I	125
Consórcio UFV Britania II	125
Consórcio UFV Britania III	125
Consórcio UFV Britania IV	125
Consórcio UFV Britania V	125
Consórcio UFV Britania VI	125
Total	9.938.774

6.2. Débitos com partes relacionadas

	Consolidado
Descrição	31/12/2025
Bernoulli Energia Ltda	20.226
Soluz Participações S.A.	333
Total	20.559

6.3. Operações comerciais com partes relacionadas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, não houve operações comerciais entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4. Remuneração da administração

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, não houve pagamentos de pró-labore ou outra remuneração aos Administradores na Companhia e suas controladas.

7. INVESTIMENTOS E PASSIVOS DESCOBERTOS

7.1. Composição dos investimentos

a) Investimentos e participações societárias

Descrição	Consolidado
	31/12/2025
UFV Britânia I Ltda.	554
UFV Britânia II Ltda.	554
UFV Britânia III Ltda.	554
UFV Britânia IV Ltda.	554
UFV Britânia V Ltda.	154
Total	2.370

7.2. Informações sobre as controladas

Descrição	31 de dezembro de 2025		
	Part. %	(-) Prejuízo líquido do exercício	Patrimônio líquido
UFV Britânia I Ltda.	100%	(2.823)	554
UFV Britânia II Ltda.	100%	(3.222)	554
UFV Britânia III Ltda.	100%	(2.423)	554
UFV Britânia IV Ltda.	100%	(2.823)	554
UFV Britânia V Ltda.	100%	(2.823)	154
Total		(14.114)	2.370

7.3. Movimentações dos investimentos (Controladora)

Participações em controladas diretas	Integralização de capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Investimentos e participações societárias				
UFV Britânia I Ltda.	1.000	2.377	(2.823)	554
UFV Britânia II Ltda.	1.000	2.776	(3.222)	554
UFV Britânia III Ltda.	1.000	1.977	(2.423)	554
UFV Britânia IV Ltda.	1.000	2.377	(2.823)	554
UFV Britânia V Ltda.	1.000	1.977	(2.823)	154
Total	5.000	11.484	(14.114)	2.370

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMOBILIZADO LÍQUIDO

Os bens registrados referem-se aos gastos na construção de UFVs, reconhecidos pelo custo histórico e capitalizados pelos custos financeiros de empréstimos durante sua fase de construção, e depreciados pela vida útil definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

8.1. Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxas de depreciação %	Controladora	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025
Usina de Energia Solar	-	22.769.485	22.769.485
Total		22.769.485	22.769.485

8.2. Movimentação do ativo imobilizado (controladora e consolidado)

Descrição	Saldo em 16/03/2025	(+) Adições (a)	Juros incorridos sobre o empréstimo (b)	Custos de transação apropriado (b)	Saldo em 31/12/2025
Usina de Energia Solar	-	17.479.332	4.979.808	310.345	22.769.485
Imobilizado líquido	-	17.479.332	4.979.808	310.345	22.769.485

- (a) Referem-se aos gastos incorridos na construção das usinas, abrangendo a aquisição de equipamentos, a execução de obras civis e os custos relacionados à contratação de empréstimos utilizados no financiamento desses empreendimentos.
- (b) Refere-se a totalidade dos juros incorridos no período (nota explicativa nº9) capitalizados no imobilizado e a parcela apropriada dos custos de transação (nota nº 9.4).

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

9.1 Composição dos empréstimos e financiamentos (consolidado)

Descrição	Vcto	Taxa de juros	31/12/2025
Debêntures (a)	15/04/2037	100% do CDI + 4,50% a.a.	95.005.662
Total			95.005.662
Circulante			-
Não circulante			95.005.662

- (a) Refere-se a operação estruturada de emissão de debêntures conforme descrito abaixo:

- **1ª (primeira) emissão de debêntures**

- a) **Identificação da emissão**

Em 28 de abril de 2025, a Neo Solar Participações S.A. ("Emissora"), realizou a sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático. A emissão foi formalizada por meio de Escritura de Emissão celebrada com a Vórtx

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Agente Fiduciário”), representando a comunhão dos Debenturistas, e contou com a participação de Elvio José Machado na qualidade de fiador.

Os recursos captados por meio da presente emissão serão destinados exclusivamente:

- (i) Ao desenvolvimento e implantação de quatro centrais geradoras fotovoltaicas a UFV Contato Solar, UFV Sunshine Solar, UFV Supernova Solar e UFV Guariroba Solar, por meio de aumento de capital nas respectivas SPEs a serem constituídas, com destinação de R\$ 21.250.000 por projeto;
- (ii) Ao pagamento de despesas da emissão, como honorários do Coordenador Líder, assessores legais e consultores financeiros; e
- (iii) Ao reforço de caixa e capital de giro da Emissora com eventual saldo remanescente.

O valor total da emissão é de até R\$ 85.000.000, dividido em até 85.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000 na Data de Emissão, emitidas em duas séries. O prazo de vencimento é de 12 (doze) anos, com data de vencimento final em 15 de abril de 2037 para ambas as séries. As debêntures são emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo a titularidade comprovada por extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, pela B3 para as debêntures ali custodiadas.

b) Características das séries

b.1) Primeira série — Simples, não conversível (oferta pública)

A primeira série compreende até 84.900 debêntures, representando um valor total de até R\$ 84.900.000. Trata-se de debêntures simples, não conversíveis em ações, ofertadas ao público de Investidores Profissionais, negociáveis no mercado secundário exclusivamente entre investidores desta categoria, por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3.

A amortização do valor nominal unitário das debêntures da primeira série será realizada em 42 (quarenta e duas) parcelas trimestrais e progressivas, sempre no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com primeiro pagamento de remuneração em 15 de julho de 2026, início das amortizações em 15 de janeiro de 2027 e último na data de vencimento (15 de abril de 2037), conforme cronograma detalhado no Anexo II da escritura de emissão. Os percentuais de amortização crescem progressivamente ao longo do prazo, concentrando-se de forma mais acentuada nos últimos anos da emissão.

A Emissora poderá realizar o resgate antecipado facultativo total das debêntures da primeira série a qualquer momento, observado aviso prévio mínimo de 30 dias úteis aos Debenturistas e de 3 dias úteis à B3, ao Escriturador e ao Agente de Liquidação.

b.2) Segunda série — Simples, não conversível (oferta pública)

A segunda série compreende 100 debêntures, representando o valor total de R\$ 100.000. São debêntures simples, não conversíveis em ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização e o pagamento de juros da seguem o mesmo cronograma trimestral da primeira série, com primeiro pagamento de remuneração em 15 de julho de 2026, início das amortizações em 15 de janeiro de 2027 e último na data de vencimento (15 de abril de 2037). Os percentuais de amortização crescem progressivamente ao longo do prazo, concentrando-se de forma mais acentuada nos últimos anos da emissão.

As debêntures da segunda série não poderão ser objeto de resgate antecipado facultativo nem de amortização extraordinária facultativa.

c) Juros remuneratórios

O valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário de ambas as séries não será atualizado monetariamente. A remuneração corresponde a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI (Depósito Interfinanceiro) de um dia, "over extra grupo" (Taxa DI Over), expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de spread de 4,50% ao ano, base 252 dias úteis, para ambas as séries.

d) Garantias

d.1) Garantia reais

Para garantir o fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias da Emissora, as debêntures da presente emissão contam com cinco camadas de garantias reais de caráter cumulativo e não excludente entre si, que poderão ser excutidas conjunta ou individualmente, sem ordem de preferência estabelecida.

- A primeira garantia real consiste na alienação fiduciária de ações da emissora, outorgada por Elvio José Machado e Hugo Carvalho, na qualidade de fiduciantes, incidente sobre 100% das ações e direitos econômicos da Emissora, com a Emissora figurando como interveniente anuente e o Agente Fiduciário como credor fiduciário, nos termos do respectivo Instrumento Particular de Constituição de Garantia.
- A segunda garantia real consiste na alienação fiduciária de ações da Soluz Participações S.A., constituída sob condição suspensiva, outorgada por Elvio José Machado e Pedro André Santos Machado, na qualidade de fiduciantes, incidente sobre 100% das ações e direitos econômicos da Companhia, nos termos do respectivo instrumento particular.
- A terceira garantia real consiste na alienação fiduciária de quotas das SPEs (UFV Britânia I Ltda., Ufv Britânia II Ltda., Ufv Britânia III Ltda., Ufv Britânia IV Ltda. e Ufv Britânia V Ltda.), outorgada pela Emissora, na qualidade de fiduciantes, incidente sobre 100% das quotas e direitos econômicos das SPEs, cujas constituições deverão ser efetivadas em até 15 dias contados da data de assinatura da Escritura de Emissão (contratos de constituições ocorridas em 05 de maio de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A quarta garantia real consiste na alienação fiduciária de quotas da SPE Welt Energia S.A. e da Vantage Energia Ltda., outorgada pela Emam Participações S.A. e pela Ilumine Participações Ltda., na qualidade de fiduciantes. A garantia abrange a totalidade das quotas SPE Welt Energia S.A. que representem 100% do poder político, correspondendo a 92,50% das quotas e direitos econômicos na data de emissão, além de 100% das quotas e direitos econômicos da Vantage Energia Ltda. A escritura prevê expressamente a existência do Processo Wunder, litígio judicial em curso que afeta a completude da garantia sobre as quotas da SPE Welt Energia S.A., e estabelece que, após decisão definitiva a respeito, a garantia sobre 100% das quotas deverá ser constituída em até 30 dias.
- A quinta garantia real consiste na cessão fiduciária de direitos creditórios, outorgada pela Emissora e pelas SPEs em favor do Agente Fiduciário, abrangendo:
 - (i) Todos os direitos creditórios presentes e futuros das SPEs e dos Consórcios advindos dos recebíveis faturados, a serem depositados nas Contas Vinculadas abertas junto à Vórtx na condição de banco depositário;
 - (ii) Todos os Direitos das Contas Vinculadas de titularidade da Emissora, das SPEs e dos Consórcios, incluindo recursos em trânsito ou em processo de compensação bancária;
 - (iii) A totalidade dos direitos creditórios decorrentes das apólices de seguros contratadas pelas Fiduciantes, incluindo eventuais indenizações a elas devidas; e
 - (iv) Os direitos creditórios decorrentes dos Investimentos Permitidos realizados com recursos retidos nas Contas Vinculadas.

O Agente Fiduciário declarou expressamente que, na data de assinatura da escritura de emissão, as garantias reais ainda não se encontravam constituídas e exequíveis, uma vez que dependem de registro nos competentes Cartórios de Registro de Títulos e Documentos. Os prazos para assinatura e registro estão previstos na própria Escritura e nos respectivos instrumentos de garantia (assinaturas realizadas em 29/04/2025).

d.2) Garantia Fidejussória — Fiança

Elvio José Machado (“Elvio”), neste ato, presta garantia fidejussória em caráter irrevogável e irretratável, na modalidade de fiança, como principal pagador e devedor solidário com a Emissora, obrigando-se pela totalidade dos valores devidos em decorrência das obrigações garantidas, incluindo principal, remuneração, encargos moratórios, despesas judiciais e extrajudiciais e quaisquer outras obrigações previstas na escritura de emissão e nos contratos de garantia.

A fiança pessoal de Elvio vigora a partir da data de celebração da escritura e permanece válida em todos os seus termos até o Completion Físico e Financeiro dos Projetos, assim definido como o cumprimento cumulativo de todas as seguintes condições:

- (i) Conclusão física das obras, regularizada e atestada pelo Agente Medidor;
- (ii) Conexão de todos os Projetos nas redes de distribuição de energia elétrica com o Benefício de Transição previsto na Lei nº 14.300/2022;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Contratação e manutenção das apólices de Seguros Operacionais junto às Seguradoras Autorizadas;
- (iv) Geração de, no mínimo, 51.358 MWh agregados em período de 12 meses;
- (v) Geração de caixa de, no mínimo, R\$ 34.352.389,00 agregados em período de 12 meses após a conexão dos Projetos;
- (vi) Comprovação do financiamento integral dos projetos, sem passivos em aberto da fase de construção; e
- (vii) ICSD igual ou superior a 1,20x verificado na última Data de Verificação do Índice.

Elvio renuncia expressamente a todos os benefícios de ordem e direitos de exoneração de qualquer natureza, incluindo os previstos nos artigos 333, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 831, 834, 835, 837, 838 e 839 do Código Civil, e nos artigos 130 e 794 do Código de Processo Civil. A fiança não será extinta em razão de alteração das condições das debêntures acordada entre a emissora e os debenturistas, de qualquer novação ou não exercício de direitos pelos debenturistas, ou de qualquer impedimento ou incapacidade da Emissora.

Após a sua constituição e adesão à escritura, as SPEs passarão a integrar o rol de fiadores para todos os fins, nos termos do aditamento a ser celebrado em até 10 dias após a sua constituição. A fiança das SPEs permanecerá em vigor até o pagamento total das obrigações garantidas. Na hipótese de insolvência ou falecimento de qualquer dos fiadores, a Emissora deverá apresentar outras garantias, previamente aprovadas pelos Debenturistas, em até 45 dias úteis contados da constatação do evento.

e) Cláusulas restritivas (Covenants)

e.1) Índice financeiro — ICSD

A Emissora deve manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,20x (um inteiro e vinte centésimos), apurado semestralmente com base nas demonstrações financeiras anuais ou nas demonstrações financeiras semestrais gerenciais

e.2) Condições para distribuição de dividendos

A Emissora somente poderá realizar pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, resgate ou amortização de ações ou qualquer outra distribuição a acionistas se observadas cumulativamente todas as seguintes condições:

- (i) Adimplência integral de todas as obrigações, pecuniárias ou não, assumidas na escritura de emissão e nos contratos de garantia;
- (ii) ICSD igual ou superior a 1,20x na última data de verificação anterior à data da distribuição;
- (iii) Distribuição de proventos em conformidade com as regras contábeis e societárias aplicáveis à Emissora;
- (iv) Manutenção da relação Patrimônio Líquido / Dívida Líquida (PL/DL) superior a 10% após a distribuição;
- (v) Manutenção de caixa mínimo de R\$ 200.000,00 após a distribuição; e
- (vi) Comprovação do atingimento do Completion Físico e Financeiro dos Projetos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

e.3) Obrigações operacionais e restrições

- A Emissora e os fiadores obrigam-se a não contratar, durante a vigência das debêntures, dívidas, empréstimos, financiamentos ou mútuos como devedores, de qualquer natureza, exceto com relação à contratação de dívida para capital de giro no valor agregado de até R\$ 500.000. Também são vedadas: a outorga de garantia fidejussória, coobrigação ou confissão de dívida pela Emissora e/ou pelas SPEs; a realização de operações de cessão, venda, alienação ou qualquer transferência das Garantias; e a redução do capital social da Emissora e/ou das SPEs, salvo para absorção de prejuízos.
- Os contratos de operação e manutenção e ou implantação dos projetos com partes relacionadas estão sujeitos a limites específicos, sendo permitida a celebração ou aditamento apenas quando a remuneração total observar os seguintes parâmetros:
 - (i) Remuneração pelo serviço de O&M de até R\$ 87.000,00 por MWac por ano;
 - (ii) Despesas administrativas e de segurança de até R\$ 23.350,00 por MWac por ano (cumulativo com o limite de contratos de compartilhamento de custos); e
 - (iii) Taxa de gestão operacional de até 5% da receita total dos Projetos por ano, sendo todos os valores atualizados anualmente pelo IPCA.
- São ainda proibidos, sem prévia aprovação dos debenturistas: cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações, venda ou qualquer reorganização societária ou transferência de participação envolvendo a Emissora e/ou as SPEs; alteração ou transferência de controle acionário indireto da Emissora e/ou das SPEs;
- A Emissora está obrigada a constituir as SPEs em até 15 dias da data de assinatura da Escritura de Emissão e a celebrar aditamento para inclusão das SPEs como Fiadores em até 10 dias após essa constituição (contratos de constituições ocorridas em 05 de maio de 2025). Adicionalmente, a Emissora deverá: manter o capital social de, no mínimo, R\$ 7.500.000, conforme alteração estatutária a ser enviada ao Agente Fiduciário em até 5 dias corridos da assinatura; efetuar a abertura da Conta Escrow em até 5 dias úteis; e celebrar os contratos de abertura de conta com os bancos depositários (Daycoval e Vórtx) no mesmo prazo (já abertos no período).
- A Emissora deverá manter contratado o Agente Medidor, atualmente a Grupo Energia Engenharia, Consultoria, Gerenciamento e Operação e Manutenção de Usinas Ltda., responsável pela emissão de relatórios trimestrais de acompanhamento de obras, atestando a evolução físico-financeira da implantação dos Projetos pelas SPEs e emitindo o relatório de conclusão de obras e conexão dos projetos, a ser enviado aos debenturistas em até 2 dias úteis de sua emissão.

9.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos (consolidado)

Descrição	Saldo em 16/03/2025	Captações	Captação taxa de crédito (b)	Juros incorridos (a)	Saldo em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	-	85.000.000	5.025.854	4.979.808	95.005.662
Total	-	85.000.000	5.025.854	4.979.808	95.005.662

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A totalidade dos juros incorridos no período, foram capitalizados no imobilizado decorrentes das usinas em construção, conforme política contábil alinhada ao CPC 20 – custos de empréstimos. O valor está apresentado na Nota Explicativa nº 8.2 de Movimentação do Ativo Imobilizado.
- (b) Do montante total captado por meio da debênture, foi reconhecido um saldo adicional de R\$ 5.025.854 no caixa da Companhia, referente ao custeio do fee de estruturação/coordenação da operação. Esse valor representa o montante recebido para fazer frente às despesas diretamente relacionadas à emissão do título, incluindo, conforme o caso:
- Comissões de coordenação e distribuição;
 - Honorários de assessoria jurídica e financeira;
 - Custos de registro e publicação;
 - Demais despesas inerentes à estruturação da operação.

9.3 Cronograma consolidado de vencimentos

Ano	Valores a pagar
2026	-
2027	1.757.480
2028	3.177.781
2029	4.228.559
2030	5.386.648
2031	6.732.381
2032	8.294.351
2033	10.105.090
2034	12.202.199
2035	14.628.929
2036	15.952.913
2037	12.539.331
	95.005.662

9.4 Despesas antecipadas

Refere-se ao custo de estruturação da operação das debêntures a apropriar de forma linear até o final do contrato da operação.

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Custos de estruturação debêntures	4.689.655	4.689.655
Total	4.689.655	4.689.655
 Circulante	 413.793	 413.793
Não circulante	4.275.862	4.275.862

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Fluxo de apropriação
2026	413.793
2027	413.793
2028	413.793
2029	413.793
2030	413.793
2031	413.793
2032	413.793
2033	413.793
2034	413.793
2035	413.793
2036	413.793
2037	137.932
	4.689.655

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	Consolidado 31/12/2025
ICMS Difal	18.063
IRRF a Recolher	720
CSRF a Recolher	2.232
INSS a Recolher	2.860
ISSQN a Recolher	27.377
Total	51.252

11. IRPJ E CSLL A PAGAR

Descrição	Consolidado 31/12/2025
IRPJ a pagar	-
CSLL a pagar	3.703
Total	3.703

12. PARCELAMENTOS

12.1 Composição dos parcelamentos

Descrição	Consolidado 31/12/2025
Parcelamento Federal	394.290
Total	394.290
Circulante	81.577
Não circulante	312.713

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Movimentação dos parcelamentos

A tabela a seguir apresenta a movimentação dos parcelamentos:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Pagamento de principal	Juros incorridos e atualização monetária	Pagamento de juros e atualização	31/12/2025
Parcelamentos	-	329.822	(11.061)	77.997	(2.468)	394.290
Total	-	329.822	(11.061)	77.997	(2.468)	394.290

12.3 Cronograma de vencimentos

Ano	Valores a pagar
2026	81.577
2027	81.577
2028	81.577
2029	81.577
2030	67.982
Total	394.290

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 10.000.000, que corresponde a 10.000.000 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, totalmente subscrito, entretanto, ainda não integralizado até o encerramento em 31 de dezembro de 2025.

Sócios	31/12/2025	
	Capital (não integralizado)	%
Elvio Jose Machado	9.200.000	92%
Hugo Carvalho	800.000	8%
Capital social	10.000.000	100%

13.2. Alteração do Capital Social – Aumento do capital social ainda não integralizado

No dia 11 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Neo Solar Participações Ltda., que passou de R\$ 10.000 para R\$ 10.000.000, por meio da subscrição de 9.990.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Este aumento será integralizado até o 31 de dezembro de 2025, e as quotas foram distribuídas entre os sócios conforme segue:

- (i) Elvio José Machado subscreveu 9.190.800 novas quotas, totalizando R\$ 9.190.800,00, e sua participação no capital social passará a ser de R\$ 9.200.000,00, com 9.200.000 quotas.
- (ii) Hugo Carvalho subscreveu 799.200 novas quotas, totalizando R\$ 799.200, e sua participação no capital social passará a ser de R\$ 800.000 com 800.000 quotas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Transformação em sociedade por ações, alteração da denominação social

13.3.1 Transformação em sociedade por ações

No mesmo dia, 11 de abril de 2025, os sócios aprovaram a transformação da Neo Solar Participações Ltda. de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado, conforme os artigos 1.113 e seguintes do Código Civil e 220 e seguintes da Lei nº 6.404/76.

A transformação não resultou em criação de uma nova pessoa jurídica, e os direitos e obrigações da empresa foram mantidos.

- Importância Legal: A transformação não gerou solução de continuidade na sociedade, com a manutenção da personalidade jurídica. Além disso, os sócios renunciaram ao direito de retirada, conforme o artigo 1.114 do Código Civil.

13.3.2 Alteração da denominação social

A sociedade passou a ser denominada Neo Solar Participações S.A., mantendo os objetivos sociais relacionados ao setor de energia renovável e a construção, manutenção e operação de sistemas de geração e transmissão de energia elétrica. O capital social foi convertido em 10.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social total de R\$ 10.000.000 foi subscrito pelos atuais sócios, com a distribuição proporcional de ações.

13.4. Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Em decorrência da transformação da Neo Solar em sociedade anônima ocorrida em 2025, a Companhia passou a observar as disposições da Lei nº 6.404/76. Nos termos do artigo 193, a reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Não houve distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, que, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia e na legislação societária vigente, correspondem a 25% do lucro líquido do exercício. A razão para a não distribuição dos dividendos em 31 de dezembro de 2025 deve-se ao cumprimento dos Covenants, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.1.e.2, que detalha as condições para a distribuição de dividendos.

13.5. Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Em 31 de dezembro de 2025, os valores registrados a título de AFAC não possuem prazo de vencimento, não sofrem atualização monetária ou incidência de encargos financeiros e permanecem classificados no patrimônio líquido até sua efetiva capitalização ou outra destinação deliberada pelos acionistas, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	31/12/2025	
	AFAC	%
Elvio Jose Machado	4.950.000	100%
Total	4.950.000	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Honorários Contábeis	(3.682)	(17.292)
Legais e Cartorárias	(83.632)	(83.632)
Serviços Pessoa Jurídica	(1.635)	(1.635)
Gastos com Cartão	(1.639)	(1.639)
Locação de Veículos	(118.194)	(118.193)
Total	(208.782)	(222.391)

15. DESPESAS COMERCIAIS

Descrição	Consolidado 31/12/2025
Propaganda e Publicidade	(23.039)
Total	(23.039)

16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	Consolidado 31/12/2025
Impostos e Taxas	(63.022)
IOF/IOC	(9.877)
Total	(72.899)

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Receitas financeiras		
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.773.004	1.773.004
Descontos Obtidos	130	130
Total das receitas financeiras	1.773.134	1.773.134
Despesas financeiras		
Juros e Multas	(12.367)	(12.872)
Despesas bancárias	(15.044)	(15.044)
Taxas / Comissionamento na Aquisição de Crédito	(1.294)	(1.294)
Total das despesas financeiras	(28.705)	(29.210)
Resultado financeiro	1.744.429	1.743.924

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	Consolidado 31/12/2025
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.425.595
Ajustes para refletir a alíquota efetiva	
Resultado de equivalência patrimonial	14.114
Base de cálculo	1.439.709
(x) Aplicação de alíquotas do IRPJ - 25% e da CSLL - 9%	34%
Encargos (Créditos) nominal	489.501
Efeito da tributação pelo lucro presumido	(460.928)
Total dos impostos	28.573
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos no resultado	(28.573)
	(28.573)
Imposto de renda e contribuição social	
Correntes	(28.573)
Diferidos	-

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia adota procedimento internos para identificação e quando necessários ajustes ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreu o seguinte evento subsequente avaliado pela administração como relevante:

- Em 13 de agosto de 2026, o Grupo, ao qual a Empresa pertence, celebrou o Acordo de Investimento e Outras Avenças entre: (i) acionistas da Vantage Holding S.A. (atual SPE Hidrosol - Elvio, Ana Flávia e Pedro Machado) e (ii) Vantage Infra Debt FIP Infra CNPJ 68.033.613/0001-69 gerido pela AZ Quest Infra (Fundo). Fundo ingressa via aumento de capital com ordinárias + preferenciais, com participação relevante no votante. Na mesma data, a Neo Solar Participações, assinou Contrato de Compra e Venda de Quotas para venda por meio do qual se comprometeu a alienar a totalidade das quotas de emissão da UFV Britânia I Ltda., UFV Britânia II Ltda., UFV Britânia III Ltda., UFV Britânia IV Ltda. e UFV Britânia V Ltda., bem como da UFV Novo Brasil I Ltda., UFV Novo Brasil II Ltda., UFV Novo Brasil III Ltda., UFV Novo Brasil IV Ltda. e UFV Novo Brasil V Ltda., representativas de 100% do capital social e votante de cada uma dessas sociedades de propósito específico ("SPEs"). Os recursos a serem recebidos pela Companhia serão destinados, prioritariamente, à amortização e/ou liquidação de dívidas da Companhia, e o eventual saldo remanescente ao reforço de seu capital de giro.

* * *